

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 899

A nota do dr. Epitacio Pessoa sobre a venda dos navios ex-allemaes

O "Jornal do Commercio" louva a acção methodica do sr. Presidente da Republica

A inauguração da Leiteria Modelo

A França e os navios arrendados

O TRATADO DA PAZ NOS E. UNIDOS

A nota do sr. dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica sobre a venda dos navios ex-allemaes

Ex o Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu do Sr. Dr. Pires do Rio, Ministro da Viseira, os seguintes telegrammas, com relação a nota do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, sobre a venda dos navios ex-allemaes:

Rio, 31. Com saudações atenciosas, temos a honra de transmitir a V. Ex., de ordem do sr. Presidente da Republica os termos da nota fornecida à imprensa desta capital a respeito dos navios ex-allemaes:

À 13 de Abril de 1917, o governo brasileiro resolveu, apesar de, pela força, os navios allemaes, ancorados em nossas portas, mas unicamente como medida de polícia segurança, com carácter de confisco. Em consequência disso, no congresso nacional, aos 26 de Maio e seguinte, parecia urgente ao governo a utilização dequellos navios existentes, entretanto a idéia de conflito que tanto resguardava o espirito da nossa legislatura e do sentimento do país.

A utilização, continuava o governo, acharia fundamento nos princípios da convenção assinada em Hayya, em 18 de Outubro de 1917, e seria sem compensação, até que pudesssem verificar-se tratar de bens de propriedade particular que mesmo em caso de guerra, devem ser respeitados, e o Brasil o fará, ou se pertencem a empresas que tenham qualquer idéia de dependência com os poderes oficiais.

O decreto legislativo n. 3.266, de 1º de Junho de 1917, autorizou o governo: Utilizar os navios mercantes allemaes ancorados nos portos do Brasil para o que poderia praticar os actos que forem necessários, nos termos da mensagem de 26 de Maio do corrente anno e o decreto executivo n. 12.501, do dia imediato, prescreveu que os navios, uma vez ocupados nos termos do decreto legislativo acima mencionado, fossem considerados brasileiros para o efeito de poderem arvorar o pavilhão nacional finalmente levando o governo allemaes, em 2 de Junho, protestado contra o acto do Brasil e declarado que se reservava o direito de pedir uma indemnização por todas as perdas que aos interesses allemaes ocasionasse semelhante medida o governo brasileiro em 5 do mesmo mês, respondeu com as seguintes palavras: "Simples medida de precaução, tal sequestro tem por fim exclusivo offercer um peitor, sem conferir direito algum sobre a vida das pessoas nem sobre os bens sequestrados, todavia, a estes últimos, se a satisfação exigida continuar sendo recusada, poderão incontentavelmente servir à reparação dos interesses lesados". E concluiu: governo da Republica, aceitando a propriedade particular, e prestando assistencia á equipagem dos navios não só do regimen severo dos principais

da delegação do Brasil renovou-o directamente junto aos representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Pouco depois por proposta do seu ministro havia-se no conselho suplementar um artigo colocado reconhecendo o direito do Brasil e das outras potencias em suas condições incluído os Estados Unidos, de reter os navios sob seu domínio, mediante indemnização em que se levariam em conta as perdas navais.

Este protocolo não logrò a infelizmente a assinatura de um dos membros do conselho, salvo quanto aos navios americanos mas está firmado pelos outros dois.

E aí já uma vantagem apreciável.

O Brasil fez assim, pelo voto da maioria do conselho ex-nova, o obrigo de restituir os navios mas não bastava; era indi pensável que esse direito figurasse no tratado de paz e elle ali está inserido: no artigo 297 letra b e parágrafos 1º e 3º do seu anexo, sendo de notar que, precisamente para não poder suscitar jamais qualquer dúvida sobre o Brasil, entre as medidas de guerra confirmadas por esses dispositivos, se encontra mais de uma vez, em virtude de causa da delegação brasileira, a hipótese da utilização, figura jurídica de que, com essa denominação, nenhum outro país cogitaria não só violar o Brasil capturados os navios e julgá-lo a presa.

Só mediante indemnização podia desse modo apropriar-se das ilhas elementar para a opinião dominante no seio da conferencia, o contrario seria não só violar o Brasil principios de direito hoje universalmente aceitos, mas ainda faltar á fé das convicções que elle proprio assinara e das promessas que pouco antes fizera.

Precisamente sobre o caso em questão os nossos delegados evitaram quanto possível que no pagamento dessa indemnização desembolsasse o Brasil outras somas, além das que despendera na guerra e apresentaram à conferencia uma relação de dívidas da Alemanha ao Brasil quando se establecesse compensação entre os dois débitos.

Deste modo, se as dívidas da Alemanha fossem iguais ou superiores ao valor dos navios, o Brasil nada mais teria que desembolsar para conservar os sua compensação que está consagrado para todos os negócios, na medida de reparação de todos os navios e a sua repatriação. Ha ainda um quívico a discutir nas notícias publicadas sobre esta matéria.

O governo não calculou em cem mil contos o possível desembolso do tesouro, aliadu a esse algarismo e esse valor approximado de todos os navios ex-allemaes J. Pires do Rio, Ministro da Viseira.

Rio, 31. Com os mesmos atenciosos compromissos e em aditamento ao meu telegramma de hojejunto a honra de enviar a V. Ex. os termos de uma nota fornecida pelo Palácio do Correio à imprensa desta capital: "Não é verdade que o chefe da delegação do Brasil na conferencia de paz tinha autoridade para emitir as thomeros grande ou mesmo qualquer encerrilho. Esta resultada falsa, a que chegou a delegação, foi comunicado pelo seu chefe no governo do Brasil em telegramma de 2 de Junho da esse pa-

sado, publicado na imprensa desta capital e em que se diz: «O Brasil resenhou do que conseguira quanto ao estudo quanto a indemnizar os navios, café e aos navios e as dificuldades como fazem as demais nações e elle em que se encontrava em relação a se comprometeu em documentos oficiais esta ultima nação que, a vista da significação dada pelo proprio governo e pelo Congresso ao acto da apreensão, só podia ser considerada na vertente politico e não juridico. Assim informou à nação por intermedio do seu governo a quem pôde publicar o telegramma para que o país tivesse conhecimento da solução dos seus interesses e do motivo por que a delegação dera cumprimento à sua missão.

O Brasil está obrigado a indemnizar os navios como fazem os demais países e como elle se comprometeu mas a indemnização se fará por encontro de contas dos nossos créditos contra a Alemanha. Montam a cento e seis milhões de marcos os navios que foram avaliados antes da guerra em setenta e cinco.

Quelles créditos compreendem: o valor material bellico e da balsa phastol encomendado por nós: pagos e não entregues, a escassa dos navios: o carvão do Strathroy, o transporte e o sustento dos sub ditos allemaes os homens cesantes das nossas navios mortos de guerra, etc. Não abrangem, porém, nem as despesas propriamente ditas de guerra cujo pagamento nem belligerante receberá, nem o dinhei ro do café que constitui uma conta à parte e só por si monta a 150 milhões de marcos. Pires do Rio, Ministro da Viseira.

Dr. Hercílio Luz

Regressará hoje de manhã, para Taquaras, onde está veraneando, o nosso eminente Chefe e amigo Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

A Republica deseja a S. Ex. uma feliz viagem.

O Viajeguindá restituí e vigora os velhos, e, fortifica e embellece a mocidade.

“TERRA”

Não obstante os esforçados diretores e redatores da revista “TERRA”, esta não saiu a quatro deste mês, conforme o prometido, por não haver a Casa Wenzeling aprovado os clichés ha muito encorreados.

Esses clichés, que foram remetidos para S. Paulo nos começos do mês passado, deveriam ter chegado aqui, segundo cálculos rascavéis, nos meados de Janeiro ultimo.

Assim, “TERRA” que somente poderá vir à publicidade depois do dia 8, não traz as devidas ilustrações no seu texto, contendo apenas as suas belas literárias.

SANTA CATHARINA

Quando foi da sua ultima viagem á São Paulo, o nosso distinto amigo sr. coronel João Simões Lopes, Director Presidente da Empresa Agricola de Tubarão concedeu ao «Diário Popular» a seguinte entrevista:

«De passagem por São Paulo para Florianópolis, recebemos a visita do sr. coronel João Simões Lopes, importante agricultor e industrial no Estado de Santa Catharina.

Na palestra que tivemos com s. s., conseguimos algumas informações sobre a actualidade catarinense.

Disse-nos o coronel Simões Lopes que o Estado prospera a olhos vistos. Tem estradas de comunicação novas e que estabelece ligação da capital com os centros produtivos, isto é, as antigas colônias hoje, municípios aderentes, com serviço de automóveis.

Tem-se melhorado a capital, com as obras de saneamento, a bella Avenida Hercílio Luz; e a construção de uma ponte metálica para ligar a ilha em que está a cidade de Florianópolis ao continente; esta ponte acha-se construída e breve os seus trabalhos começam.

Desenvolve-se a instrução pública primária e secundária; o governo cuida do ensino obrigatório do português em todas as escolas coloniais.

O saneamento atraiu a atenção dos poderes públicos, na medida dos recursos financeiros com que conta.

A comissão Roccheller por lá tem executado valiosos trabalhos, no sentido de combater a opilação e o impudorismo; para reunir o povo nas localidades que visita, elle faz diversos, esparsos divertimentos e então comunica-se com os enfermos, incutindo-lhes confiança para o seu tratamento.

—E como se desenvolve a lavoura? perguntamos-lhe.

Ah! ella prospera muito. O governo não se desculpa de animar as iniciativas das particulares, para que os nossos capitais venham incrementar a riqueza pública.

—E a empreza de que v. s. é organizador e director?

—B. respondeu logo: vai bem. Trabalhamos sempre naquela terra formidável. Encontrei todas as facilidades nos meus ofícios, para fundar-a.

Apesar de nova, tudo ali se tem feito e se continuará a fazer em aspecto de cultura da terra. Na secção da empreza do Tubarão já se efectuou muito regularmente a primeira plantação. Contamos com elementos para desenvolver-a cada vez mais.

—E v. s. adquiriu, para isto, maior extensão de terrenos?

—Sim, adquiri e vou aproveitá-la. O governador do Estado e os meus auxiliares têm aconselhado a minha iniciativa com a sua boa vontade, pois o secretário da Fazenda, que é também o da Agricultura, dr. Adolpho Konder, interessou francamente pela prosperidade material do Estado.

Sei que v. s. manda distribuir sementes aos pequenos lavradores, atende ás suas reclamações e já organizou um programa para exposições rurais; com o fim de estimular os esforços dos agricultores e criadores.

—Diga-nos, sr. coronel Simões Lopes, o que pensa acerca das eleições para o futuro governo catarinense e das quais os jornais têm tratado?

—Posso responder, independente de pensamento político. Entendo que a continuação do governo do dr. Hercílio Luz é indispensável para o Estado.

S. s. tem sido incansável em promover o progresso de sua terra natal, não obstante o pouco tempo que exerce o poder; tem muitas obras em campo, e precisa de realizar-as, pois de construções delas, resultará grande melhoria para essa formosa terra brasileira.

Neste assunto, escreveu o «Im-

LOTERIA

Foram estes os vinte primeiros prémios da sorte grande de honra:

32.103. 37.537.

parcial do Rio de Janeiro, que o dr. H. Luz no limitado espaço de tempo em que lhe tem sido dado gerir livremente o Estado, tem posto em prática reformas importantes na administração; bastante acentuar o avultado rendimento do Imposto Territorial, forma de tributação inquestionavelmente preferível à tributação da exportação, a que em geral recorrem os países estadales. Parece que estes motivos são mais que suficientes para deixar evidenciada a campanha maliciosa feita contra s. s...

Agradecemos ao coronel Simões Lopes a dedicação das suas atenções e nos despedimo-lo desejando-lhe feliz viagem a Flórida.

LEITERIA MODELO

A sua inauguração. A surpresa que provisoriamente deu nome ao seu funcionamento

Conforme havíamos antecipado, estava designado o dia de domingo final para ter lugar a inauguração da Leiteria Modelo, de propriedade da firma Corrêa & Sobreira.

De ante-mão, tínhamos salientado os bons serviços que o novo estabelecimento, cuja organização era moderna, iria prestar á nossa população, fornecendo-lhe, de acordo com a Diretoria de Higiene, o leite homogeneizado e pasteurizado.

Era opinião geral que grandes seriam as dificuldades a vencer pela firma Corrêa & Sobreira, em se tratando de um melhoramento tal ordem.

Antes da inauguração da Leiteria, corriam as más desencontradas versões sobre o fornecimento do leite, por parte dos vendedores ambulantes, mesmo embora as combinações previas.

No domingo, a Leiteria abriu as suas portas às 5 horas da manhã e somente às 8 e 9 horas começaram a aparecer ali os vendedores.

A demora aliás planejada tinha por fim dificultar o funcionamento daquela estabelecimento, em sua hora criado neste capital.

Como só ser sempre, quando se trata do inicio de serviços, houve irregularidades suavais.

Os proprietários da Leiteria haviam estabelecido que só vendriam o leite em garrafas ou em meias garrafas e que o pagamento das assinaturas mensais seria feito adequadamente.

Estas condições motivaram reclamações.

A Diretoria de Higiene, tomando conhecimento dessa, mandou suspender provisoriamente o funcionamento da Leiteria Modelo.

Imediatamente foram distribuídos boletins comunicando a resolução tomada.

A secção de Lacticínios, dirigida pelo sr. farmacêutico Henrique Brügeman, continuou hontem o exame do leite que os vendedores ambulantes voltaram a vender, como antigamente.

A secção do funcionamento da Leiteria é provisória.

Florianópolis não pôde prescindir de um estabelecimento utilíssimo de tal ordem que virá prestar, de acordo com a Diretoria de Higiene, os mais relevantes serviços á nossa população.

**Dr. Abelardo Luz
AVOGADO**

Encarregue-se de quase que todas as causas civis, comerciais e criminais, neste Capital e no interior do Estado.

Escritório: Rua Trajano n. 2, sobrado.

Um livro extenso ao Brasil

«La terra dei Macachi»

O italiano Astero Moriconi, que reside há anos em Porto Alegre, tendo colaborado no «Correio do Povo» e outros jornais daquela capital, mandou editar na Itália um livro intitulado: *La terra dei macachi*, extenso ás consas e nos homens do Brasil.

A audacia de Moriconi chegou ao cunhalo de asseverar no seu livro: «Que no Brasil não ha um carácter de liberdade de expressão, é a concepção da palavra.

Os brasileiros, aliás, dopados de grande inteligência, são indômitos.

O que existe neste país é trabalho exclusivo dos estrangeiros; por isso estes são odiosos.

Não pode haver maior insoléncia. Logo que, em Porto Alegre, apareceu um exemplar do livro contendo os maiores ataques ao Brasil, os jornais censuraram severamente o pessimo procedimento de Moriconi, que sempre encontrou na capital riograndense a mais fulgide acólita, que ali, e em todo o nosso país se dispõe a extrangeiro serio e digno.

A classe académica, em face dos fortes insultos lançados pelo tretego Moriconi, esteve remida, afim de resolver a *manif-stação de apreço* que devia ser feita ao insolente autor de *La terra dei macachi*.

Conforme telegramma publicado no *Diário da Tarde*, de 28 de fevereiro, jornal este chegado ante-hontem, sentimos que a mocidade riograndense expulsou do Estado o velho italiano que a estas horas deve estar dirigindo-se para o Rio, onde é provável, tenha festiva recepção.

Trabalhos da Comissão

Rockefeller

Resultado das inspecções no Município de Palhoça

Palhoça (cidade)

Examinados	632
Ankylostomosados	532

Porcentagem de pessoas opiladas

Com ascaris	841%
> tricephalos	607
> estromyloides	102

Exames de hemoglobina	37
Media <	600

Pessoas tratadas	62%
Iscotos de verminose	179

Iscotos de verminose	3
----------------------	---

Santo Amaro

Examinados	742
Ankylostomosados	663

Porcentagem de pessoas ankylostomosadas

Com ascaris	89,3%
> tricephalos	695
> estromyloides	100

Exames de hemoglobina	40
Media <	612

Pessoas tratadas	60,7%
Iscotos de verminose	233

Iscotos de verminose	5
----------------------	---

Aguas Mornas

Examinados	327
Ankylostomosados	315

Porcentagem de pessoas opiladas

Com ascaris	96,3%
> tricephalos	320
> estromyloides	56

Exames de hemoglobina	3
Media <	273

Pessoas tratadas	60%
Iscotos de verminose	55

Iscotos de verminose	2
----------------------	---

Baile de «Bischof». ás suas torcedoras

Os rapazes do C. N. «Bischof», ofereceram ante-hontem, ás suas torcedoras, no salão do XII de Agosto, uma animada demonstração.

Festivais de arte

Pró famintos da Áustria e Alemanha e pri- flagelados da Seca

Na residência do sr. Ernesto Vahl, é um abençoado Lamego, n. 22, teve lugar amanhã, e na proxima sexta-feira, a realização de dois festivais artísticos, cujos resultados são destinados aos famintos da Áustria e Alemanha e aos flagelados da seca.

O programma dos concertos para as duas noites é o seguinte:

1^a Parte

1- Chopin, «Polonaise» C moll, Piano, H. Vahl;

2- V. Liszt, «Rapsodie hongroise» Piano, Henrietta e Elsa Vahl;

3- Beethoven, «Andante con moto» C moll, Harmonium, Piano, Henrietta Vahl e O. Ratisbona;

4- G. B. Pergolesi, «Sonata in f» Piano, H. Vahl;

5- V. Urla, «Serenata», Violino, H. Vahl e B. Bicheli;

6- Schubert, «Fr. Adagio», Harmonium e Piano, H. Vahl;

7- Thome, «Symphonie A» Violino, Menino H. Thomé e H. Vahl;

2^a Parte

8- H. Bloomberg, «Chant Hindou» Canto, Piano e Violino, O. Ratisbona;

9- Sidney Smith, «Felschütz» Werner Piano, V. Vahl e G. Thomé;

10- E. Kretzmer, «V. Loungh» March, Harmonium e Piano, H. Vahl e E. Vahl;

11- Benjamin Gledhill, Opus 502, Mazurka Piano, Senhorita Donatilla Lutz;

12- G. Wiedholz, Opus 50, Tanzen-er, Harmonium, Piano, V. Vahl, H. Vahl, E. Vahl e G. Thomé;

13- Kuhle, «Africiana» Meyerbeer, Piano, H. Vahl;

14- Ch. de Beriot, Op. 190, «Scène de Ballet», Violino e Piano, H. Vahl e E. Vahl;

—A entrada para o concerto custa 25000.

Na Livraria Entre, ainda existem algumas entradas á disposição das pessoas que querem concorrer para tão meritória obra.

Agradecemos o convite com que fomos distinguídos para assistir aos dois concertos.

ESCOLAS EXTRANGEIRAS

O sr. Inspector Federal das escolas sabecionadas, tendo mandado fechar quatro escolas no município de Joinville e uma no de São Bento, escolas essas que infringiam disposições federais e estatutárias relativas ao ensino, recebeu do exmo. sr. Ministro da Justiça o seguinte ofício:

«Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Directoria do Interior, N. 162 — 2^a Secção, Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1920.

—Em referência á vossa comunicação, fette em telegramma de 22 de dezembro último, relativamente ao fechamento de escolas que não satisfazem as exigências legais em vigor, declaro ter resolvido aprovar a providencia que adotastes e que se conforma ao que consta do aviso, junto em cópia, dirigido ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul em data de 20 do alludido mês. Saúde e fraternidade. —(Assig.) Alfredo Pinto.

Os famintos da Alemanha

A comissão promotora da subscrição pró-famintos da Áustria e da Alemanha remeteu pelo «Anna», para o Rio, afim de serem enviados para a Alemanha os seguintes gêneros: 1500 kilos de arroz refinado, 1800 kilos de farinha de aratta e 1500 kilos de bauha e na semente, erro-nadamente socalado, no sábado.

Coronel Eugenio Müller

A bordo do «Anna» seguiu ante-hontem para Itajahy o nosso distinto amigo sr. coronel Eugenio Müller, digno deputado federal.

S. Exa. foi conduzido em landau de Palácio até a bordo, sendo acompanhado pelos srs. capitão João Cano e do S. Siqueira, adjunto das ordens do exmo. sr. dr. Governador do Estado e José G. Cunha, conferente d'Alfandega.

Notícias Militares

Apresentação de oficial

Apresentou-se hontem, ao sr. coronel comandante da guarnição e do 14 Batalhão de Capadores o aspirante oficial Oswald Melchiades de Almeida por ter sido classificado no 14º Batalhão de Capadores.

Transfereências

Foram transferidos os capitães Antônio Brício Guillon da 18 Companhia de metralhadoras para o 14º Batalhão de Capadores e deste Batalhão para aquella Companhia o capitão João da Costa Moçambique.

Desligamento de oficial

O sr. coronel dr. Antônio José de Lima Camara, comandante da guarnição e do 14º Batalhão de Capadores, no desligar desta guarnição, o sr. tenente-coronel Octavio Valga Noves, comandante do 13º Batalhão de Capadores, assim se pronunciou:

«Ao despedir-me do filo digno meu parente o faço com pesar por ver-me privado do seu valioso conselho, sempre prestado com maxima honestidade.

Portador de nôs valores qualidades de carácter e coragem, o tenente-coronel Valga Noves, iurou-nos as maiores provilégios, que em qualquer lugar que se dê entre, conquistaria sempre rara situação de destaque, pela sua aprimorada disciplina e fino trato.

Dois parabéns nos merece comandante do 13º Batalhão, por possuir os maiores qualidades de tenacidade e entusiasmo.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 2 de Fevereiro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	23,0	25,0	26,0
Pressão atmosférica (m.m.)	750,2	750,0	750,0
Tensão do vapor (m.m.)	20,0	19,7	19,7
Humidade relativa (%)	82	76	76

Temperatura máxima (°) 25,6
Temperatura mínima (°) 24,0
Cúpula em 24 horas... 0,0
Precipitação média (0-10) 0,0
Espiradão (m.m.) 1,8
Observador: Encanador Domingos.

Viagem à Estação de Monta

Os srs. drs. Adolpho Konder, secretário da Fazenda; paixão Gerardo de Oliveira, superintendente de Jardim e Ulysses Costa fizeram hojtem. de automóvel, uma visita ao Porto Zootécnico «Assis Brasil», antiga Estação de Monta, na Trindade.

Círculo Católico

No Teatro «Alvarenga de Carvalho», teve loja, sexta-feira passada, a noite, a festa do Círculo Católico S. José, desta capital, correspondente ao mês de Janeiro do corrente ano.

A 20 1/2 hora, presentes muitos cavaleiros e damas, em fila de noite, todos juntaram-se à orquestra sob a competente direção dos mestres Hugo Freudenthal e Hermínio Jacques, executando magnificamente a abertura, usando todos os instrumentos finos e delicados acordes.

Seguiu o canto «J'ai tant plumes», pela gentil senhorita Clélia Petrone, que foi acompanhada ao piano pela graciosa senhorita Hilda Moreira.

A galante e estilizada meia-suíça Dinah Paladino, acompanhada ao piano pelo prestativo senhorito Adelaide Paladino, cantou a canção «Aboméas por elas mesmo cantado com esplendoroso sucesso, na revista «Casa de Brinquedos».

As três graciosa nras. senhoritas Elsa Redelphine e Fanny Tresek tocaram um belo número musical em piano, violino e bandolim.

E a orquestra fechando a primeira parte, o belo dobrado «Gaucho S. Ivens», de E. Rosalino.

As danças: não nos fômos vistos com o «Salão de Flauta», de Kolker, pelo mestre conterrâneo João de Madiro. Bem-humorado, que se accompagnado no piano pelo genial «embora Maria de Lourdes Gattiari, cujos apreciados dones artísticos já abundantemente conhecidos, João Barbosa, por motivo de molestia, deixou de comparecer.

Também não pode ser castada a «Castagnet», de Harry Ketten, rala senhorita Carlotta Moreira, que não compareceu por motivo do imprevisto triste de seu sr. José Joaquim Moreira.

Na segunda parte, foram projectados, na televisão tela, varões filmas suturais e o bellissimo e sensacional film «O Segredo da Embaixada», que causou massiva impressão.

É, às 22 horas, precisamente, estava terminada a finalística mensal do Círculo Católico, da qual será guardada indelível recordação.

Congregação Mariana

Da proxima quarta-feira em diante recomendarão as reuniões da Congregação Mariana de N. S. do Deserto. A primeira terá lugar às 19 horas na saída de conferências da Catedral.

O Vigogonio, para os debilitados e reconstituinte privilegiado.

Água ingleza "Cruz"

Tonicos de primeira ordem, a melhor para abrir o apetite, antiestôni valioso. Têm de os melhores resultados na anemia, chlora e valosecence das doenças graves. Indicado por distinções particulares, como o melhor tonico e aperitivo após a refeição. Manipulado com todo scrupulo. Aprovado pelo Director Geral da Saúde Pública.

Notícias telegraphicadas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

Match de foot-ball em Tijucas

Tijucas, 1. Os rapazes do «40 Foot ball Club» foram entusiasmaticamente recebidos aqui. Ao meio dia de hoje o «Brasil Foot Ball» ofereceu um banquete aos visitantes.

A 5 horas fôr iniciado o «match» com grande entusiasmo, vencendo o Brasil por 3 gols a 0.

A noite foi oferecido um baile ao 40, que jogou hoje com o «Club Tijucas», vencendo este por 1 a 0. (Correspondente)

Os clubs de Tijucas vencem o "40 Foot-Ball Club" desta capital

Tijucas, 2. Do encontro de foot ball entre o «40» dessa capital e o «Brasil» desta cidade, venceu o último por um escor de 3 a 0. Do «match» com o «Club Tijucas» venceu este por 1 a 0.

Interior

O perigo da gripe não é imediato

Rio, 2.—O dr. Carlos Chagas, entrevistado pela «A Notícia» sobre a epidemia da gripe, declarou que já comprou todo o material suficiente para a rápida instalação de hospitais, caso haja necessidade.

Actualmente não há previsão delas, visto que todas as medidas prophyláticas prosseguem sem interrupção. O ilustre cientista recusou fazer declarações sobre o desfalque registrado na Saúde Pública, na administração passada.

Actualmente não há previsão delas, visto que todas as medidas prophyláticas prosseguem sem interrupção. O ilustre cientista recusou fazer declarações sobre o desfalque registrado na Saúde Pública, na administração passada.

Múltiplos ideias da "A Notícia" no interior da questão dos navios

Rio, 2. «A Notícia» declara que a questão dos navios está deviada dos verdadeiros termos. A confusão em torno da propriedade foi manejado da oposição, habilmente feito para preocupper o governo com as manifestações da opinião pública.

Os importadores do Lloyd Brasileiro confirmam reparação oficial

Rio, 2.—Costa Pires, ex secretário do Lloyd Brasileiro, em palestra com «A Notícia», mostrou os graves inconvenientes de aquela empresa continuar como reparação oficial. Entende que o Presidente da República age com elevado patriotismo e perfeita noção das coisas, desfazendo o Brasil dos navios ex-alemanhes, que só serviriam para nos dar a morte e a morte passageira da perigosa potência naval mercante.

Chegada de vapor

Rio, 2. Chegou o vapor «High-lampier» que trouxe 14 doentes de gripe, tendo havido 3 óbitos na sua viagem. Este vapor seguiu para o Lazareto.

O "Jornal do Comércio" elogia o dr. Epitácio Pessoa

Rio, 2. O «Jornal do Comércio» elogia a ação: metódica e segura do dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, resolvendo o problema da seca.

Os trabalhos do Supremo Tribunal

Rio, 2. Durante o anno de 1919 o Supremo Tribunal realizou 101 sessões em que foram julgados 134 processos dependentes ainda de solução 2352 processos.

O "Jornal do Comércio" e a oposição à venda dos navios

Rio, 2. O jornal do Comércio chama de escaramuça e de desmacarada oposição a celeuma levantada em torno da questão da venda dos navios ex-alemanhes.

O couraçado "S. Paulo"

Rio, 2. O couraçado «S. Paulo» está participando dos exercícios da esquadra americana em Guatamala e somente regressa quando terminarem.

A chegada do "Frisia"

Rio, 2. Procedente de Amsterdã, chegou o vapor «Frisia», cujas condições sanitárias são boas.

Apesar disso, a Diretoria da Saúde Pública fizhe uma visita rigorosíssima, examinando um por um todos os passageiros.

Quanto a França cobrou de concertos dos nossos vapores

Rio, 2. «A Notícia» declara que a França nos cobrava 8.500 contos de concertos feitos nos vapores ex-alemanhes, apesar do convenio estabelecer que os navios seriam entregues como foram arrendados.

Informa que a França recebeu o seguro dos navios arrendados que foram metidos a pique, não tendo científicado o facto ao Brasil.

Encomenda de navios

Rio, 2. Consta que o Brasil encomendou nos estaleiros americanos 24 navios de cabotagem.

Exterior

A França vai comprar carvão brasileiro

Rio, 2. Um grupo de indústrias resolveu mandar ao Brasil um engenheiro afim de estudar as probabilidades da aquisição do carvão brasileiro.

Supõe-se que esse engenheiro, cuja partida está marcada para fins deste mês, levará instruções para examinar todas as jazidas do Brasil, adquirindo aquelas que mais convierem aos interesses.

A discussão do tratado no Parlamento

Lisboa, 2. Foi apresentado ao Parlamento o Tratado de Paz. A discussão começará na próxima semana.

O Tratado na alta Câmara Americana

New York, 2. Julga-se que o Tratado seja praticamente dentro de dois dias. Da comissão fazem parte os srs. Lodge e Hitchcock, que esperam ha de se chegar a um acordo a respeito do mesmo.

O bolchevismo triunfando por ali fora

Londres, 2. A situação das regiões de Ressírio e Amour não pode ser pior.

Parece que os bolchevistas têm dominado. A derrocada do almirante Kutschak fez com que quase toda a população da Siberia esteja disposta a aceitar o regime bolchevista.

Os japonezes repeliram ataques bolchevistas

Londres, 2. Anunciaram de Vladivostok que as tropas japonezes repeliram o ataque violento dos bolchevistas na região Ussuri.

A Inglaterra fez um empréstimo à Áustria

Londres, 2. A missão austriaca expôz ao governo as necessidades da Áustria afim de poder restabelecer suas fontes de produção e comércio exterior. A Áustria obteve da Inglaterra um empréstimo de milhão de coroas para aquisição de matérias primas.

O Vigogonio, é oelixir que combate a polidez.

Liga Operaria

Essa utilíssima associação, que tanto e tão inestimáveis serviços tem prestado à classe operária, comemorou seu 25º aniversário de sua fundação.

Festejando esse acontecimento os amigos se reuniram à noite na sede da Liga, situada assim estendeu a posse da nova diretoria.

Em sessão solene realizada no salão de horas, o antigo presidente, sr. João Wenzelmann leu o relatório, pelo qual bem se pode aquilatar da invictável étude financeira da sociedade que durante o anno de 1919 teve uma receita de 7371862, sendo a despesa apenas de 5295800.

Das despesas fizeram parte as diárias concedidas a diversos sócios, funerações, pensões dadas às famílias, etc.

Foi em seguida dada posse à nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, João Wenzelmann, (reeleito); vice, Antônio Joaquim Soárez; 1º secretário, José Maria Taborda; 2º diretor, Rodolfo Veiga de Faria, e vice-diretor, Orlando de Sena Melo, (reeleito).

Foram também empossados os procuradores: José Claudio Penedo, (reeleito), Orlando de Sena Conceição, Domingos P. de Alcantara e Olympio Bernardo da Costa.

Da comissão de syndicância fizeram parte os srs. Lourenço José da Silva, (reeleito), Miguel Kaminski e Manoel Antônio Corrêa.

Após o anúncio foi servida uma mesa de frutos doces às pessoas presentes.

Nesse occasão usou da palavra o sr. Gomes Wasther, representante desta fo-

PARA
TOSSES
Bronchites, Cistite, e
cereais, farinha.
Panthenol.



Emulsão de Scott

de paro oleo de figado de bacalhau da Noruega, é o diâmetro científico que não só alivia a irritação como também nutre e fortifica o organismo; o que é preciso para dominar a doença por completo.

Na que saudam a Liga Operaria os presidentes do seu presidente.

Outr. 1-29. B. Wendemann, «gradeado a saudade e o amor da prosperidade, testes pelo nosso representante, na pessoa do qual comumente o presidente da Liga Operaria.

As decisões as quais dispenses e tradição, era sempre tiver menor honra no interior e representado a Assembleia Geral. 1-10. Temos a nova diretoria da Liga Operaria, a qual reitera os votos que fizemos em nossa reunião anterior.

Notas Sociais

ANNIVERSARIOS

Mrs. Secco

Por motivo do seu aniversário natalício, foi honrado, muito felicitado a exma. sra. d. Maria Luiza de Abreu Secco, virtuosa esposa do nosso preclaro amigo sr. capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Port.

D. Maria Secco recebeu inúmeros presentes.

A tarde, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, foi apresentar cumprimento, á distinta aniversariante.

Fazem aniversário hoje:
o sr. capitão reformado Euclides de Castro;
a exma. sra. d. Hermengarda Segni da Costa, esposa do sr. João Canha;

o s. Euclides Almeida;

a senhora Olga Vieira, filha do sr. tenente Rodolfo Vieira, porto-riqueno da Delegacia Fiscal.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Mme. Boitaca

Para a Capital Federal, seguiu astebonius, a exma. sra. d. Jossyne Jacques Boitaca, esposa do nosso distinto amigo sr. dr. José Arthur Boitaca, digno secretário do Interior e Justiça.

Em companhia de madame Boitaca, seguiu também a sua graciosa filha a senhora Lucinda Boitaca.

Cav. Umberto Accornero

Seguiu, astebonius, para o Rio de Janeiro, com destino à Itália, o sr. Cav. Umberto Accornero, rego Agente Consular da Itália e Comissionado de Encargos.

O destituto representante da prisão sulgo que pretende impulsionar a comuna imigratória para o nosso Estado, vive a gestação de mandar-nos, pelo ministro do sr. dr. Engenio Díaz, apresentar suas despedidas.

Alegramos que o Cav. Umberto Accornero tenha uma excelente viagem.

Oswaldo Melchides de Almeida

Vindo do Rio de Janeiro, acha-a-meia cidade o aspirante a oficial sr. Oswaldo Melchides de Almeida, que vem servir na 3ª comandância do 14º Batalhão, comandada pelo nosso distinto amigo sr. capitão Antônio Joaquim de Souza.

Seguiu para Limeira, onde vai ser comissionado o sr. João da Mata Moreira, administrador da Administração dos Correios deste Estado.

Osgood, astebonius, representante da Cervejaria «Athletica» de Limeira.

— Regresso de sua viagem a São Paulo, o sr. Manoel Xavier, proprietário da Chapelaria X viete.

VISITA

Dr. Eugenio Dahme

Deixou o recôrde de sua viagem dr. Eugenio Dahme, com um expositivo numerado e outras informações no morro das hortas. Deixou também estudos e expositivos.

O sr. Dahme é um representante que já visitou todo o Brasil, e o exterior, e que é autor de muitos artigos de ciências e tecnologia.

As discussões a gente o Dr. Dahme descreverá em outra oportunidade.

AGRADECIMENTO

Virgilio Varela

Em atitude de gratidão ao dr. Virgilio Varela, o qual organizou o Voo de Várzea, o qual é muito desejado, e que é sempre apreciado, o Conselho Municipal agradece-lhe.

As discussões a gente o Dr. Virgilio Varela descreverá em outra oportunidade.

ASSOCIAÇÕES

Club 12 de Outubro

Ovomato o dia 12 de Outubro, do Estdio, reuniu-se a 12 de setembro, para viaduto, um belo e pomposo.

Reuniu entre 600 e 700 pessoas, para a presente diretoria maior aniversária para a presente diretoria.

Agradecemos a gentileza do consil.

Missa

Comendador Ermelino Matarazzo

No Catéteral, terça-feira, 28 de 8 horas, uma missa solene por alma de Comendador Ermelino Matarazzo, mandada celebrar pelo sr. José Fernandes de Castro e Ildebrand Costantini, gerente da filial-fluminense da Casa F. Matarazzo & Cia, Ltda.

Necrólogia

Capitão Manoel Ignacio Moreira

Faleceu ante-hontem e enterrou-se homen, o capitão reformado Manoel Lençoso Pereira de Moreira.

O exímio era um militar bravo, quando se matava em sua entre os seus e amigos.

Respondeu a honrosos funerais muitas aflições.

O capitão Moreira era casado em segundas nupcias com o Dr. Martido Carneiro.

Do primeiro casamento, deixou dois filhos: o tenente do Exército Cid Moreira e Olinda Moraes Capella, casada com o sr. Pequillo Capella, oficial adianteiro desta capital.

As comitivas do enterro fizeram muito concorrido, tanto compreendendo oficiais e inferiores da Guarda Federal.

A banda de música do 14 tocou marchas fúnebres durante o trajeto.

A exata, família entinada apresentou-se presentes.

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador, do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Sub-prefeito Municipal

EXPEDIENTE

Mez de Janciro

Dia 9

Requerimentos despachados

Carlos Starke Junior, pedindo ser sustado o lanceamento na qualidade de exportador de orquídeas, porquanto o suplicante não tem este negócio actualmente. «De-se baixa no lanceamento, em quanto estiver comigo, e o negocio paralisado, fazendo-me mal à fama, logo que inicie novamente o negocio».

Caralinhos Cominos pedindo baixa de sua casa de negócios de secos e molhados, sita no Largo das Laranjeiras, pr. ter fechado a referida casa. «Gostaria de requerer, uma vez fechada, o seu estabelecimento».

Norberto Julio de Oliveira, pedindo baixa do seu respectivo livro de lanceamento, de sua casa de negócios, sita no Largo 13 de Maio s/n. «Conto requerer em vista da informação, dada na baixa no lanceamento, de que o negocio é de sua propriedade».

Arthur Nagib Nahas, pedindo exclusão do lanceamento de um depósito, João Piatto s/n, conforme aviso dado. Superintendência, «Desiderio, de acordo com a informação».

PORTARIA N.º 457. Ao Fiscal Geral, Afim de tornar efectiva a conveniente fiscalização, deveis expedir ordens nos vosso subordinados proibindo terminantemente a venda ambulante em balais, cestas e carretéis, e, inclusive, charolas, como de caroço de pêra, e outros artigos que devem ser recolhidos no Mercado para o competente exame, depois do poderão ser expostos à venda no referido Mercado. PORTARIA N.º 458. Ao Administrador

do Mercado, Autorizavos a nomear o cidadão José Maria da Luz ou outro para fiscalizar a venda diária das bancas do mercado, expostas directamente à venda.

PORTARIA N.º 459. Ao Dr. Pedro de Oliveira, administrador da Superintendência Municipal, para que lhe dêem autorização para que seja contatado em sua casa.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finanças que tem de ser feita a verificação das actuações».

Porto de Santa Catarina, 12 de Fevereiro de 1920.

Nomeia o cidadão José Gólio Ponte para exercer o cargo de fiscal dos serviços de saúde, de forma a dispensar geral da cidade e outras, a custos do actual contracção dos serviços Sociais. «Fazendo-lhe avançar o diretor administrativo das finan-

Terras na Várzea do Braco (PALHOÇA)

Por preço modico vendem-se terras na Várzea do Braco, excellentes para criação e cultura; terra só de meia nome, e fundos no morro do Campo do Toba leiro. A tratar com o sr. André Wenzhausen Junior, nessa Capital.

Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1920.

Antonio Alfredo de Noronha

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Carrasco 28 — Rio de Janeiro

Telephone 33 — 17-36

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Conselheiro Rufa Felipe Schmidt — 9 Residencia Rua Trajano Telephone 33 — 17-36

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK

Corôas de ouro, obreiras e restaurações a ouro, prata, porcelana, granito. Corôas de DAVIS e BENSON WORK